

“País não recorrerá à recessão”

Brasília — O presidente José Sarney reafirmará amanhã, em mensagem na abertura do Congresso Nacional, que o Brasil não recorrerá à recessão como recurso para pagamento da dívida externa. No mesmo texto, que abre a prestação de contas das atividades do governo ano passado e faz as previsões de 1987, Sarney voltará a explicar por que suspendeu o pagamento dos juros da dívida externa até concluir as negociações com os bancos credores.

O presidente irá reiterar que não pretende alterar os caminhos traçados para o país durante a campanha de Tancredo Neves e que a suspensão do pagamento dos juros foi uma entre muitas medidas que estão sendo adotadas no programa geral de ajustamento da economia. Dirá ainda que o seu governo está disposto a pôr em prática medidas de austeri-

dade administrativa para que possa sanear as suas finanças.

Sarney voltará a enaltecer o Plano Cruzado, destacando que a sua implantação permitiu a incorporação de 33 milhões de brasileiros ao mercado de consumo. Dirá ainda que isso foi parte dos compromissos assumidos publicamente pela chapa Tancredo/ Sarney e anunciará que outras medidas serão adotadas por seu governo para melhorar as condições de vida das populações mais carentes e para manter a política de aumento real do salário dos trabalhadores.

Voltará a insistir na tecla de que o governo da Aliança Democrática se mantém firme na opção pelos pobres e que todo esforço será feito para que a renda nacional seja distribuída a todos os brasileiros.